

AGENESIAS DENTÁRIAS

Miriana Gomes Magalhães¹
Isabella Marques Canuto²
João Lucas Rafael Vieira³
Marianne de Oliveira Magalhães⁴
Lavinia Brandão Henrique de Paiva⁵
Gabriella Gomes Xavier⁶
Marina de Cássia Silva⁷

marinapersi@hotmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: agenesia dentária; anodontia; saúde bucal.

1 INTRODUÇÃO

As agenesias são defeitos de desenvolvimento de etiologia multifatorial caracterizado como a falta do broto dentário. Sua etiologia tem fortes relações com fatores genéticos na patogênese da doença, principalmente relacionados a mutação do gene das proteínas amelogenina, ameloblastina, enamelina e tufulina, responsáveis pela formação do germe dentário (Cordeiro *et al.*, 2023).

A formação de todo e qualquer dente se origina da lâmina dental, que é uma extensão do epitélio oral da mandíbula e maxila, desenvolvida por volta da sexta semana de gestação. Dentre as causas dessas alterações, são citados os fatores locais, ambientais, sistêmicos e hereditários (Borba *et al.*, 2010).

Os dentes mais afetados pela agenesia dentária, além dos terceiros molares, são os segundos pré-molares e incisivos laterais maxilares, sendo rara sua ocorrência em primeiros molares e caninos permanentes. A ocorrência de agenesia dos primeiros dentes de cada grupo (primeiros molares permanentes) e de dentes ímpares (caninos permanentes) é rara, mas de grande interesse na prática odontológica, devido à grande importância desses dentes nos arcos dentários e na morfologia facial, sendo

¹ Graduanda do 9º período de Odontologia pelo Centro Universitário Vértice – Univértix, Matipó, Minas Gerais, Brasil

² Graduanda do 2º período de Odontologia pelo Centro Universitário Vértice – Univértix, Matipó, Minas Gerais, Brasil

³ Graduando do 6º período de Odontologia pelo Centro Universitário Vértice – Univértix, Matipó, Minas Gerais, Brasil

⁴ Graduanda do 4º período de Odontologia pelo Centro Universitário Vértice – Univértix, Matipó, Minas Gerais, Brasil

⁵ Graduanda do 8º período de Odontologia pelo Centro Universitário Vértice – Univértix, Matipó, Minas Gerais, Brasil

⁶ Graduanda do 1º período de Odontologia pelo Centro Universitário Vértice – Univértix, Matipó, Minas Gerais, Brasil

⁷ Cirurgiã-Dentista (UNIVALE), Especialista em Docência do Ensino Superior (Faculdade Vértice-Univértix); Professora do Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Vértice-Univértix

considerados como os elementos dentários essenciais, relacionados à chave de oclusão, função mastigatória e estética (Machado *et al.*, 2022).

Alguns termos são utilizados para descrever esse tipo de anomalia dentária numérica, como a Oligodontia (ausência de mais de seis dentes), Anodontia (ausência total de todos os dentes) e, Hipodontia (ausência de um a seis dentes) (Ferreira; Franzin, 2014).

Um dente é definido como congenitamente ausente quando não está erupcionado na cavidade oral e não é visível radiograficamente, o que significa a falta de formação ou de desenvolvimento de seu gérmen. É uma situação em que um ou mais dentes podem estar ausentes e que pode acontecer em dentição temporária ou permanente (Seabra *et al.*, 2008).

Na maior parte das vezes, o diagnóstico é realizado por achados radiográficos. Este exame é fundamental para a detecção dessas anomalias e quando realizado precocemente permite uma conduta clínica e ortodôntica no momento ideal. No entanto, dentre as sequelas que a agenesia dental pode deixar, podemos citar, a alteração da função mastigatória, mal-oclusões, perfil estético alterado, dificuldades em pronunciar algumas palavras (Ferreira; Franzin, 2014).

Portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura abordando as agenesias dentárias, analisando seu impacto na saúde bucal e possíveis tratamentos. A relevância dessa pesquisa está em compreender melhor as agenesias dentárias e como elas podem afetar a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, ao investigar os diferentes tratamentos disponíveis, podemos fornecer informações relevantes para profissionais da área odontológica e auxiliar na tomada de decisões clínicas.

2 METODOLOGIA

Para a revisão da literatura utilizada neste artigo, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e PubMed, utilizando os seguintes descritores: Agenesia Dentária; Anodontia; Saúde Bucal, nos quais foram selecionados 6 artigos em português e inglês, que abordavam o tema agenesias dentárias. A escolha dos artigos foi feita após a leitura dos resumos, identificando se eles abordavam o tópico das agenesias dentárias e se foram publicados no período de 2008 a 2023. Além dos artigos, foram considerados também livros, mencionados nas referências bibliográficas dos artigos selecionados. Foram estabelecidos critérios para exclusão, como estudos que não estavam relacionados com o tema e artigos incompletos. Esses critérios foram aplicados para garantir a relevância e a qualidade dos estudos incluídos na revisão da literatura.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O manejo odontológico de agenesia dentária está atrelado a percepção estética que o paciente tem do seu sorriso, envolvendo sua noção subjetiva e capacidade de apreciar as simetrias, proporções, harmonia e equilíbrio de sua face. A busca pelo tratamento reabilitador é um processo cognitivo emocional, ou seja, de construção mental de nível complexo da mente consciente e inconsciente que é influenciado por fatores culturais, sociais e econômicos. Dessa forma, diferentes indivíduos podem ter diferentes preferências e avaliações estéticas. O manejo odontológico de agenesia dentária influencia a expressão facial dos pacientes, alterando sua aparência física,

expressão emocional, interferindo diretamente na sua personalidade individual, que na criança se encontra em construção, tomando-a mais introvertida e assim, gerando danos ao seu bem-estar psicológico (Cordeiro *et al.*, 2023).

Em meio às radiografias odontológicas, a radiografia panorâmica é a mais indicada para estudo da agenesia dentária por registrar todo o complexo maxilomandibular em uma tomada única e por possuir menor índice de radiação quando confrontada à tomada de radiografias periapicais de todos os dentes. Na maioria dos casos, os diagnósticos das anomalias dentais são achados em radiografias panorâmicas realizadas por motivos outros, como por exemplo, para documentação ortodôntica (Silva *et al.*, 2018).

Segundo Ferreira; Franzin (2014), existem duas principais opções para tratar a agenesia. Uma delas é fechar o espaço vazio entre os dentes posteriores por meio de tratamento ortodôntico, movendo os dentes para ocupar o espaço. A outra opção é abrir espaço na arcada dentária para a colocação de prótese ou implante. Ainda há a escolha da manutenção do dente decíduo onde não haja a presença comprovada do dente permanente sucessor. Entretanto, a oclusão pode ficar debilitada, tendo em vista que o dente decíduo fica em infra-occlusão, que corresponde em geral 1mm em comparação aos dentes permanentes.

O dentista deve orientar o paciente sobre as opções de tratamento e explicar os benefícios e possíveis problemas de cada uma. É importante ressaltar que, para se obter um diagnóstico definitivo das agenesias dentais, deve-se realizar um estudo da história clínica e a interpretação da radiografia panorâmica (Borba *et al.*, 2010).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A agenesia dentária é uma anomalia de desenvolvimento dentário de causa desconhecida, que afeta a qualidade de vida dos pacientes. O tratamento mais comum envolve o uso de próteses dentárias e outras especialidades odontológicas para restaurar e melhorar a estética e função dos dentes ausentes. O diagnóstico e intervenção precoce são essenciais para minimizar as sequelas, como problemas de oclusão e estética, e melhorar a qualidade de vida. O acompanhamento clínico e radiográfico é fundamental para planejar um tratamento adequado e reduzir as consequências dessas agenesias.

REFERÊNCIAS

BORBA, G. V. C.; BORBA JÚNIOR, J. C.; PEREIRA, K. F. S.; SILVA, P. G. Levantamento da prevalência de agenesias dentais em pacientes com idade entre 7 e 16 anos. **RGO-Revista Gaúcha de Odontologia**, Porto Alegre, v. 58, n.1, Jan./Mar., 2010. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-86372010000100007. Acesso em: 19 de julho de 2024

CORDEIRO, W. A.; CAVALCANTE, E. L. F.; PEREIRA, A. L.; SILVA, T. A.; SILVA NETO, A. A.; SANTOS, L. G.; FONSECA, T. S.; OLIVEIRA, N. C. S. Agenesia Dental e seu manejo em pacientes pediátricos: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, Manaus, v. 5, n. 5, pág 1731-1748, outubro,

2023. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p1731-1748>.
Acesso em: 19 de julho de 2024

FERREIRA, R. F.; FRANZIN, L. C. S. Agenesia dentária: importância deste conceito pelo cirurgião-dentista. **Revista UNINGÁ Review**, Paraná, v.19, n.3, pág 61-65, Jul – Set, 2014. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uningareviews/article/view/1552>.
Acesso em: 19 de julho de 2024

MACHADO, K. F.; SOUZA, L. S.; FERREIRA, R. M.; TAMBURINI, A. B. F.; MARQUES, N. C. T.; PEREIRA, M. S. S. Agenesias dentárias atípicas: relato de caso clínico. **Revista Odontológica de Araçatuba**, Alfenas, v. 43, n. 1, pág 57-61, janeiro/abril, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1361720>. Acesso em: 19 de julho de 2024

SEABRA, M.; MACHO, V.; PINTO, A.; SOARES, D.; ANDRADE, C. A importância das anomalias dentárias de desenvolvimento. **Acta Pediátrica Portuguesa – Sociedade Portuguesa de Pediatria**, [s. l.], v. 39, n. 5, pág 195-200, janeiro, 2008. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/232768728_A_Importancia_das_Anomalias_Dentarias_de_Desenvolvimento. Acesso em: 19 de julho de 2024

Silva, M. F.; Basbus, J. A. C.; Netto Valladão, A. S.; Pecoraro, P. V. B.; Maia, M. P. C. Ausências dentárias atípicas-Série de casos. **Revista Eletrônica do CESVA - Saber Digital**, [s. l.], v. 11, n. 1, pág 95-108, 2018. Disponível em: <https://unifaa.emnuvens.com.br/SaberDigital/article/view/485/361>. Acesso em: 19 de julho de 2024